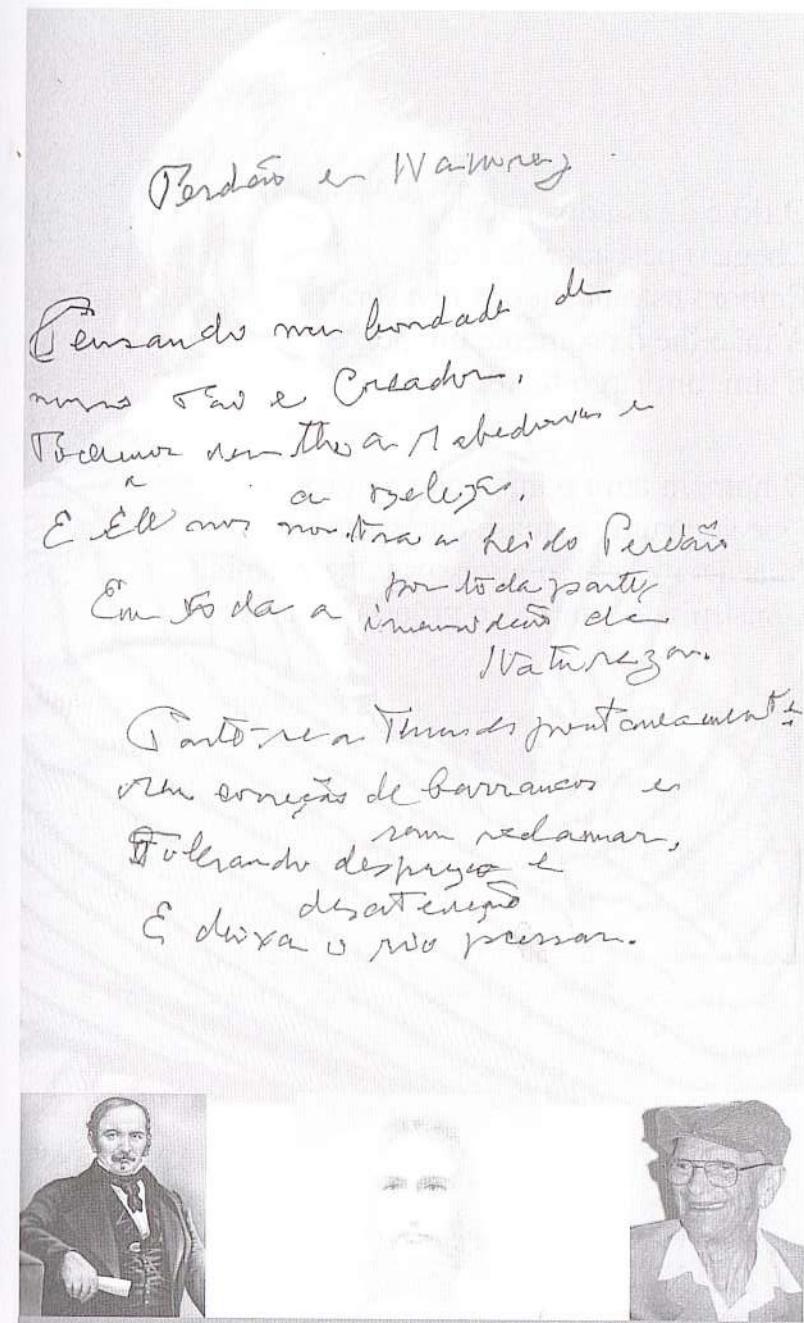


6 : PERDÃO E NATUREZA

CORNÉLIO PIRES

Pensando na bondade de nosso Pai e Criador,
Podemos sentir a Sabedoria e a Beleza.
E Ele nos mostra a Lei do Perdão por toda parte,
Em toda a imensidão da Natureza.

Parte-se a Terra espontaneamente,
Sem correção de barrancos e sem reclamar,
Tolerando desprezo e desatenção
E deixa o rio processar.



O rio é a casa dos peixes,
Chega o pescador de rede
Embora estranhando o invasor,
A mão lhe dá somente um peixe,
E sim, um largo feixe.

O homem atira bomba na pedreira
Que se magoa e quase que se arrasa,
Mas acompanha o agressor e lhe premia,
Construindo, em paz a própria casa.

O rio é a casa dos peixes.
Chega o pescador de rede
Embora estranhando o invasor,
A mão lhe dá somente um peixe
E sim, um largo feixe.

O homem atira bomba
Que se magoa e quase que se arrasa,
Mas acompanha o agressor
e lhe premia,
Construindo, em paz a
própria casa.



O homem aproxima da árvore produtiva
Ferindo-a de todo a golpes brutos,
A árvore silenciosa não responde
E lhe entrega, sem preço, os próprios frutos.

A abelha trabalhadora faz o mel
Que ela considera puro e raro,
Vem o homem e lhe furta, os favos lindos
Para vendê-los na rua muito caro.

O homem aproxima da
árvore produtiva
Ferindo-a, de todo a golpes
brutos,

A árvore silenciosa não responde
E lhe entrega, sem preço,
os próprios frutos.

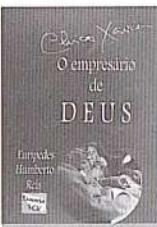
A abelha trabalhadora
faz o mel
Que ela considera puro e raro,
Vem o homem e lhe furta
os favos lindos
Para vendê-los na rua
muito caro.



Perdoemos, irmãos a falta alheia,
E lembrar que temos nós também as nossas,
Ás vezes faltas simples
E muitas vezes faltas das mais grossas.

Recordemos Jesus que nos ensina
Que precisamos nós, em qualquer parte,

Perdoemos, irmãos a falta
alheia,
A lembrar que temos nós também
bem as nossas,
Ás vezes faltas simples
E muitas vezes faltas das
mais grossas.
Recordemos Jesus
que nos ensina,
que precisamos nós, em
qualquer parte.



Do socorro fiel da Compaixão Divina,
E que o perdão sem elogio, juro ou frete.
Deve ser dado sempre,
Não uma vez só ou sete vezes,
E sim setenta vezes sete.

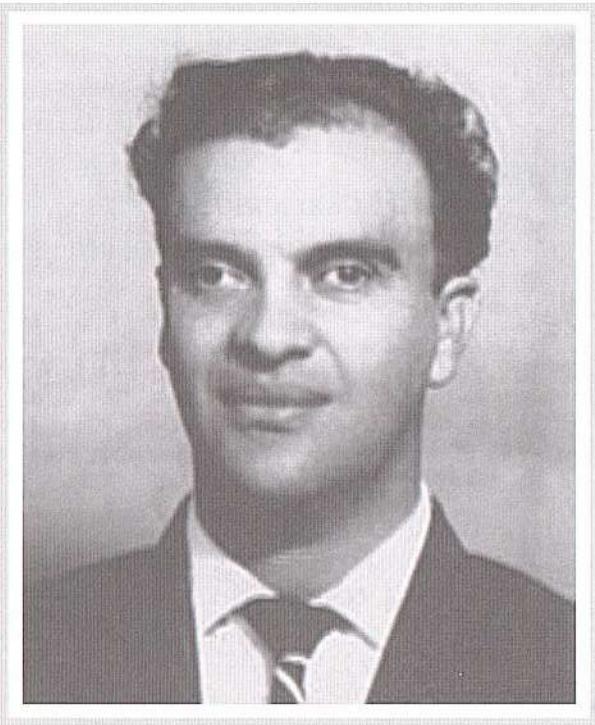


Do socorro fiel da
Compaixão Divina
E que o perdão sem elogio,
juro ou frete.

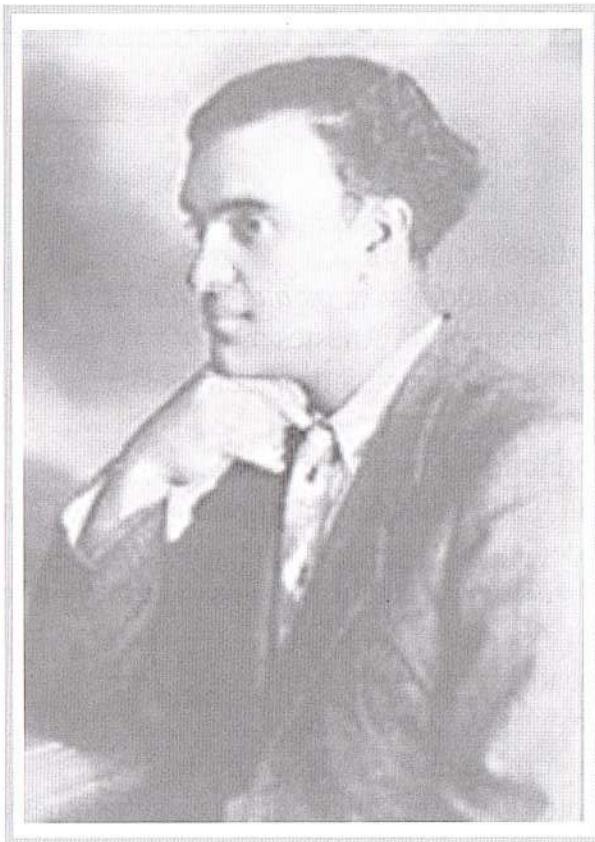
Deve ser dado sempre,
Não uma vez só ou sete
E sim setenta vezes sete.

Cornelius Pires





Chico em foto documento.



*Chico em foto para ilustrar reportagem
a respeito de sua atividade mediúnica,
isto em Pedro Leopoldo-Minas Gerais.*

